



Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 17

Data: 10/01/2023

Horário: 16:00

Local: Reunião virtual

Assunto: Soluções para o mercado de carbono e demais ativos resultantes da utilização de Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

Empresa Solicitante: Abcarbon

Representante da empresa: Rita Ferrão

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Eizen Monteiro Wanderley	SEAMA	Subsecretária da SUBFNS
Felipe Salles	SEAMA	Gerente da GPAIE
Ramon Moreira de Paula	SEAMA	Assessor Especial
Anneli Moraes Gonçalves	SEAMA	Assessora Especial

Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos da Subsecretária de Negócios Sustentáveis e Investimentos de Impacto, Eizen Wanderley, que apresentou o objetivo da reunião e as ações desenvolvidas pela SEAMA para os mercados de carbono e SbN. Salientou que as sugestões obtidas a partir da sondagem de mercado serão utilizadas para estruturar uma carteira de projetos com o intuito de desenvolver o mercado jurisdicional de créditos de carbono de alta qualidade no Espírito Santo. A representante da ABCarbon fez uma breve apresentação da associação. Com sede em Brasília e escritórios em Porto Alegre, São Paulo e previsão para Manaus, a ABCarbon busca atuar de maneira inclusiva, democratizando o processo de inventário de carbono, incluindo pequenos produtores a partir de 10 hectares. A empresa firmou um acordo de cooperação técnica com a Conafer para mapeamento de territórios e inventário para pequenos produtores associados. Destacou-se o desenvolvimento de uma metodologia única, atualmente em certificação pela ABNT e utilizam tecnologia blockchain para armazenamento de créditos, que fica custodiado na associação para evitar duplicidade. A empresa informou que discute com um player global a comercialização dos créditos. Além disso, a empresa consegue inventariar o carbono a partir de imagens de satélites, com alto nível de precisão, e a baixo custo. O processo de certificação, com



inventário, requer apenas as coordenadas, matrícula e CAR da propriedade rural. Está em diálogo com player global para alinhar a metodologia aos padrões globais e acessar o mercado internacional. Informou sobre um acordo de cooperação técnica firmado junto a Prefeitura de Porto Alegre para elaboração de projeto de lei para inventariar áreas de parques e converter em créditos, visando remunerar com os créditos parceiros privados que farão a manutenção e conservação dos parques.



Anotações Felipe:

ABCarbon, com sede em Brasília, com escritório em Porto Alegre e previsão de escritório em São Paulo e Manaus. A empresa trabalha na área de certificação e validação de carbono, podendo atuar em parceria com o Estado. A associação desenvolveu uma metodologia para medir crédito a partir de satélite com inteligência artificial (acima e abaixo do solo, até 60m). Estão em processo de certificação da metodologia junto a ABNT. Possuem o software que faz o inventário. Fazem a certificação via blockchain, ficam custodiados na associação para não haver duplicidade de crédito. As medições para emissão de crédito são realizadas anualmente. Com o software conseguem reduzir custo e prazo, democratizando o processo possibilitando incluir o pequeno produtor (a partir de 10 ha). Pedem CRA e a matrícula do proprietário. O certificado sai em quem está a matrícula e o CAR e a medição tem que bater com o que está na matrícula e no CAR. Uma vez gerado o certificado, estão desenvolvendo o mecanismo para comercialização do crédito em nível global. Assinaram um acordo de cooperação técnica com a Conafer para mapear o território da associação. Iniciaram a partir das comunidades indígenas, contudo como não possuem matrícula, estão trabalhando essa questão. Também farão o inventário e certificação para os pequenos produtores da Conafer. Hoje, no mercado voluntário, eles estão negociando com empresas que querem fazer a compensação de emissão. O software mede carbono a um custo de 250 reais a área (verificação), independente do tamanho (é cobrado por área), em qualquer estágio de maturidade, consegue calcular o carbono. A metodologia poderia ser utilizada para monitoramento de áreas do Reflorestar e áreas de manguezais, conforme metodologia estabelecida no edital.

Leonardo - últimos refúgios